



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2019

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 15 de janeiro de 2019.

Participantes: Membros Efetivos: Maria Isabel Iamarino Pizzi, Marlene da Silva Lima Rafaelli e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Alberto Foraciepe Neto

Às nove horas do dia quinze de janeiro de dois mil e dezenove, reuniram-se os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da reunião ordinária realizada em 11 de dezembro de 2018, que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade; e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de dezembro de 2018:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “INTERNACIONAL EUROPA Conforme a última estimativa da agência Eurostat, o PIB da zona do euro no terceiro trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,6% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,4% e de 2,2% na base anual. Já o avanço anualizado do PIB do terceiro trimestre sofreu revisão para baixo, de 0,7% para 0,6% e foi o pior desempenho da economia desde o primeiro trimestre de 2013. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 8,1% em outubro, recuou para 7,9% em novembro, a menor taxa desde agosto de 2008. Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 2% em novembro, teve alta de 1,6% em dezembro, bem abaixo das expectativas. Mesmo assim, o Banco Central Europeu confirmou o encerramento em dezembro de seu programa de compra de ativos iniciado em 2015 e que injetou mais de 2,6 trilhões de euros na economia. EUA Conforme a terceira e última estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no terceiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 3,4%, com desaceleração em relação ao trimestre anterior que fechou com alta de 4,2%. A queda de 0,10% em relação à revisão anterior, que apontava avanço no PIB do terceiro trimestre de 3,5%, decorreu de uma queda de 8,1% na exportação de bens, a maior desde os primeiros três meses de 2015. Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em dezembro foi de 312 mil novos postos, quando a expectativa era de 176 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,7% em novembro, se elevou para 3,9% com mais pessoas procurando emprego. Em sua reunião em meados do mês, o FED manteve elevada a taxa básica de juros do intervalo entre 2% e 2,25% ao ano, para o intervalo entre 2,25% e 2,5%. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 3,01% a.a. no final de novembro,



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2019

terminaram dezembro com rendimento de 2,69% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,27% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de dezembro com rendimento de 0,25%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 1,32% perante o euro e se desvalorizou 3,42% e perante o yen. Já as bolsas internacionais tiveram em novembro um mês de fortes baixas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 6,20% no mês e a inglesa (FTSE 100) 3,07%, a do Japão (Nikkei 225) caiu 10,45% e a americana (S&P 500) 9,18%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 8,36%, depois de ter desabado 22,21% em novembro. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA Conforme o Banco Central, medida através do IBC-Br, considerado prévia do PIB, a economia brasileira avançou 0,02% em outubro, depois de ter registrado retração de 0,09% em setembro. O resultado veio bem melhor que a previsão de analistas que esperavam contração de 0,02%. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 11,7% no trimestre encerrado em outubro, recuou para 11,6% no trimestre encerrado em novembro, com 12,2 milhões de pessoas sem trabalho. SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 15,6 bilhões em novembro. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 99,4 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 385,6 bilhões (5,64% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 485,0 bilhões (7,10% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em novembro R\$ 5,28 trilhões (77,3% do PIB). INFLAÇÃO O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado queda de 0,21% em novembro, subiu 0,15% em dezembro, a menor alta para o mês desde o Plano Real. Em 2018, a alta acumulada foi de 3,75%, abaixo da meta do Banco Central. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,14 em dezembro, após ter caído 0,25% em novembro e acumulou alta de 3,43% em 2018. JUROS Reunido no meio de dezembro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,50% ao ano. Na ata afirmou que o cenário básico de inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. O desinflacionário ligado à ociosidade da economia e o inflacionário relacionado ao andamento das reformas necessárias a serem feitas. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de dezembro cotada em R\$ 3,8748, com uma valorização de 0,30% no mês. Em novembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 795 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 10,3 bilhões em novembro e acumularam US\$ 80,7 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 379,7 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em dezembro de 2018 um superávit de US\$ 6,66 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 58,29 bilhões. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de novembro acabou sendo o do IDKA 20A (IPCA), com alta de 2,09%, seguido do IRF-M 1+ com alta de 1,92% e do IMA-B 5+ com alta de 1,88%. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, a perda no mês foi de 1,81%, acumulando, no ano alta de 15,03%. O índice encerrou o mês e o ano em 87.887 pontos. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Terminado o programa de estímulos quantitativos do Banco Central Europeu, em meio a um comportamento mais fraco da economia da zona do euro e com os



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2019

sinais de desaceleração na China e no Japão, resta saber qual será o comportamento da economia americana em um ambiente de elevação da taxa básica de juros. Embora a inflação do consumidor ainda esteja flutuando abaixo ou ligeiramente acima da meta do FED, o mercado de trabalho continua extremamente robusto com tendência de maior alta dos salários. Embora o FED esteja prometendo ter paciência na elevação dos juros, o instável presidente Trump com as suas continuadas críticas, não deverá dar descanso à autoridade monetária. Resta aguardar e ver o que vai acontecer. Analistas, de uma forma global, não estão entusiasmados com as perspectivas do crescimento global. MERCADO NACIONAL Definidas as equipes do presidente Bolsonaro, bem como a do Ministério da Fazenda, o mercado aguarda agora as posses no Legislativo e as definições dos presidentes da Câmara e do Senado para avaliar a pauta das reformas e as perspectivas do seu andamento. Com a inflação nas mínimas históricas, o país aguarda ansioso e confiante as medidas que possibilitarão a retomada do crescimento econômico e do emprego. Em relação às aplicações dos RPPS, diante de um novo governo que se inicia e das expectativas que o fato gera, aconselhamos, por enquanto, investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 15%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%. Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.”

2) Análise do Relatório Analítico do mês de dezembro, 4º Trimestre e ano de 2018 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010, alt. 4.392/2014 e na Política de Investimento/2018, tendo como base o mês de dezembro/2018: As aplicações do FMAP estão enquadradas com as Resoluções 3.922/2010 – 4.392/2014 – 4.604/2017 e Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 80.445.119,97 (Exterior R\$ 421.232,89 – 0,52% - Renda Fixa R\$ 62.228.348,86 – 77,36% e Renda Variável R\$ 17.795.538,22 – 22,12%).

2.2) Relatório da Carteira mês de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2019

dezembro/2018: apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – dezembro/2018:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de dezembro de 2018 fechou em 0,91% contra a meta atuarial de 0,61%, correspondendo o percentual de 147,82% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2018, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 9,92% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 8,84%, fechando com 89,11% da meta atuarial. Na oportunidade a Sra. Marlene disse que a Renda Variável teve uma média de retorno de 9,18% e a renda fixa uma média de 8,42% **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa Econômica Federal:** R\$ 60.983.137,28 = 75,81%, **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 8.403.125,71 = 10,45%, **Itaú Unibanco:** R\$ 5.756.623,31 = 7,16%, **Bradesco Asset Management:** R\$ 3.903.337,00 = 4,85%, **Vinci Partners:** R\$ 903.790,11 = 1,12%, **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 264.636,45 = 0,33%, **Sicredi:** R\$ 230.470,11 = 0,29%, **Exterior:** R\$ 421.232,89 = 0,52% - **Renda Fixa:** R\$ 62.228.348,86 = 77,36% e **Renda Variável:** R\$ 17.795.538,22 = 22,12% **3) Recomendação Carteira:** A recomendação da empresa de consultoria, diante de um novo governo que se inicia e das expectativas que o fato gera e do Cenário Político e Econômico atual, e ainda sob a ótica da alocação dos recursos de médio e longo prazo, a recomendação trazida é por uma exposição de 25% em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration. 30% para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total). Para os vértices de curto prazo 15%, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 30%, por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial. Incluídas neste percentual recomendado as alocações em fundos multimercado (10%), com redução em fundos de participações – FIP e em fundos imobiliários FII para 2,5%, cada. **4) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo:** TP 2030 = **1,69%**; **Longo:** IMA-B = **7,90%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = **48,18%**; **Curto:** CDI e IRFM1 = **19,58%**; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = **22,64%**. **5) Calendários das reuniões ordinárias do Comitê:** A Sra. Isabel passou aos presentes que houve uma alteração do Regimento Interno que trata das reuniões do Comitê de Investimentos –Decreto n.º 178/2018, ajustando as datas das reuniões ordinárias, mínimo uma vez ao mês, de acordo com o calendário a ser definido. Na oportunidade foi apresentado o Calendário das reuniões do Comitê de Investimentos para o ano de 2019: 15/01/2019, 12/02/2019, 12/03/2019, 16/04/2019, 14/04/2019, 13/06/2019, 16/07/2019, 13/08/2019, 17/09/2019, 15/10/2019, 12/11/2019 e 17/12/2019, inclusive que já foi publicado no Diário oficial do Município em 04/01/2019. **6) Resultados das Aplicações do ano de 2018:** A Sra. Marlene disse que foi solicitado à Sra. Simone da empresa Crédito e Mercado a possibilidade de



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2019

fornecer o relatório com os resultados das aplicações dos RPPSs para comparar os resultados e performance das Carteira em 2018. **7) Análise da Carteira:** Analisando a Carteira do FMAP, especificamente as aplicações no segmento em renda variável (ações setoriais) consumo e multimercados foi decidido pelo Comitê em solicitar análise da aplicação do fundo de ações consumo, bem como da exposição em fundo multimercado, tendo em vista que a recomendação nesse último é de 10% e a Carteira do FMAP encontra-se com 4,65%. **9) Realocações/Aplicações:** Foi decidido pela manutenção da Carteira atual e aguardar as análises solicitadas à empresa Crédito e Mercado para montar estratégia para realocação em renda variável. Decidido também por manter os novos aportes em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto